



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DA
COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS DO CONSELHO
DELIBERATIVO DO ESPORTE CLUBE
BAHIA



1) INTRODUÇÃO

Em cumprimento e manutenção as determinações da Mesa Diretora do Conselho, assim como foi elaborado no último quadrimestre, nesse Relatório apresentaremos as ações e contribuições da Comissão de Administração e Finanças do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Bahia, eleita para o triênio 2021-2023. Essa comissão em atendimento aos normativos do clube, vem levar ao seu conhecimento, um resumo das atividades desenvolvidas pelos Conselheiros nas suas reuniões desse terceiro quadrimestre de 2021.

2) DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO NO PERÍODO EM ANÁLISE

Durante o período de 01/09 a 31/12, tivemos alguns encontros dos membros dessa comissão, onde a Comissão de Administração e Finanças do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Bahia (ECB), no uso das suas atribuições estatutárias, onde a atividade principal foi em comum acordo emitir o Relatório sobre “O Plano de Gestão e Proposta Orçamentária da Diretoria Executiva para o Exercício de 2022”, onde foram descritos os seguintes comentários:

Inicialmente esclarecemos que nossa opinativo tem como fundamento **(i)** dois documentos que recebemos em 14/12/2021 do staff da Diretoria Executiva (Demonstrativo do Resultado Orçada-DRO e resumo das Premissas do Orçamento 2022); **(ii)** apresentação realizada pelo staff da Diretoria Executiva em 14/12/2021 a esta comissão. Neste sentido, nossa análise da Proposta Orçamentária está limitada nestas informações que obtivemos dos pressupostos supramencionados e do Parecer do Conselho Fiscal.

O plano de Gestão e as premissas adotadas pela Diretoria Executiva são: **(i)** Conquistar acesso à série A do Campeonato Brasileiro; **(ii)** Terceira fase da copa do brasil; **(iii)** Alcançar no mínimo às semifinais da copa do nordeste; **(iv)** Transmissão do campeonato brasileiro serie b cota disponibilizada pela cbf; **(v)** Quadro associativo com 27 mil sócios ativos; **(vi)** Política de renegociação de contratos, visando adequar o clube a nova realidade de receitas; **(vii)** Reestruturação do futebol profissional; **(viii)** Reestruturação dos projetos da categoria de base e



do futebol feminino; **(ix)** Restruturação de todo quadro funcional do clube; **(x)** Busca de novas receitas através de inovação; **(xi)** Adesão ao novo parcelamento fiscal, visando adequar o passivo tributário do clube e **(xii)** Renegociação do acordo global trabalhista. Estas premissas foram apresentadas na reunião realizada pelo staff da Diretoria Executiva em 14/12/2021 de forma bastante resumida, no entanto coerente com a situação que o clube se encontra.

No que diz respeito a proposta orçamentária destacamos que a principal variável que influencia diretamente nas premissas para elaborar o Orçamento é o rebaixamento do ECB para a série B do Campeonato Brasileiro. A Receita estimada para 2022 com o clube na série A era de R\$ 158,6 milhões; com a confirmação do ECB na série B a receita orçada é de R\$ 95,7 milhões – redução de R\$ 62,9 milhões quando comparamos com a receita do ECB se estivesse na série B. A principal causa é a redução de R\$ 67 milhões para R\$ 8,4 milhões na receita de transmissão de Tv do campeonato brasileiro (R\$ 58,6 milhões a menor). Nesse cenário, essa Comissão verificou a necessidade de se realizar uma readequação nas despesas visando equilibrar com as receitas previstas para 2022 e não gerar déficit no ECB em 2022 (o déficit orçado para 2022 é nulo quando se considera amortização e depreciação).

Quando se efetuou análise das despesas, verificou-se que as despesas de pessoal (com encargos) e direitos de imagem total do ECB foram estimadas em R\$ 48,6 milhões, enquanto que a previsão para 2021 é de R\$ 104,9 milhões – conclui-se com isso que será necessário uma reestruturação na folha salarial do ECB e, conseqüentemente, na folha salarial do departamento de futebol. Conforme apresentado na reunião do dia 14/12/2021, a média salarial do departamento de futebol do ECB (com encargos) para série B será em torno de R\$ 2 milhões – os clubes que subiram para série A em 2021, conforme mencionado na reunião, foi também R\$ 2 milhões. As demais despesas também sofreram uma redução visando adequar as despesas aos orçamentos.

Não foi objeto do nosso relatório a análise do fluxo de caixa previsto para 2022. Destacamos, no entanto, que o staff da Diretoria Executiva nos informou que haverá impactos positivos de R\$ 5,4 no fluxo de caixa em 2022 em decorrência da migração do Programa de Modernização da Gestão



e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut), exceto as parcelas de débito do FGTS, para o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE).

Destacamos ainda que a elaboração e administração do Plano de Gestão e o gerenciamento/execução da Proposta Orçamentária, além da disponibilidade das informações contidas nessa proposta é de responsabilidade da Diretoria Executiva, não cabendo a essa comissão o poder de veto para execução das premissas apresentadas nessa proposta, cabendo a essa Comissão o acompanhamento/monitoramento da sua execução, respaldada na emissão de Pareceres emitidos pelo Conselho Fiscal, de acordo com o art. 30 do nosso Estatuto, que descreve – “Compete ao Conselho Fiscal: ... IV) Apresentar manifestação por meio de parecer fundamentado por meio de parecer fundamentado acerca da proposta orçamentaria”.

A emissão desse Relatório está respaldado no art. 24 do nosso Estatuto, que descreve: Compete ao Conselho Deliberativo ... II) apreciar a proposta orçamentária (grifo nosso) e julgar as contas anuais apresentadas pela Diretoria e o respectivo parecer fundamentado do Conselho Fiscal. Respaldado ainda pelo item do Regimento do Conselho Deliberativo no Inciso IV, do artigo 36 que descreve: “Compete a cada Comissão, respeitado os limites identificados pelo objeto de cada uma delas – Analisar e opinar preliminarmente, quando consultada, sobre toda e qualquer matéria encaminhada pela mesa”.



3) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Amparados e respaldados pela obediência as normas legais e estatutárias em vigências do Esporte Clube Bahia, destacamos que o trabalho desenvolvido pelos membros da Comissão de Administração e Finanças é efetuar a permanente e necessária vigilância e acompanhamento dos gastos e receitas do clube, descrevendo que o principal objetivo desse trabalho foi apresentar fatos relevantes realizados nesse último quadrimestre, onde o destaque maior foi sobre “O Plano de Gestão e Proposta Orçamentária da Diretoria Executiva para o Exercício de 2022, pois é papel dessa Comissão efetuar o monitoramento e análise dos destaques aqui expostos, verificando se foram realizados ou se estão passíveis de novas medidas de acompanhamento e controle.

Salvador, 17 de janeiro de 2022.

Oswaldo José Celino Ribeiro
Coordenador

Leila Vaz Cabral P. Oliveira
Subcoordenadora

Luciano do Nascimento Lopes
Conselheiro

Rodrigo Tuy
Conselheiro

Rodrigo Mousinho Hita
Conselheiro